

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

## Nota de Abertura

## CONCURSO “PAISAGEM DE MAR”

O concurso de fotografia “Paisagem de Mar”, organizado pelo CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, teve como objetivo principal evidenciar a diversidade de paisagens onde o mar é o elemento dominante, quer sejam paisagens costeiras, marinhas ou subaquáticas, seu nível de conservação e, ainda, o seu valor estético, paisagístico e de bem-estar.

O concurso fotográfico “Paisagem de Mar” foi promovido pelo CIBIO e contou com o apoio do EXPOLAB - Centro de Ciência Viva, do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO e do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia. As fotografias apresentadas a concurso durante o mês de dezembro de 2018 foram agrupadas em dois escalões: jovens do 3º ciclo do ensino básico e secundário e público em geral,

## As 10 melhores fotografias estiveram em exposição no Parque Atlântico

com idade igual ou superior a 18 anos e residente em Portugal. As fotos foram avaliadas por um júri de quatro elementos em representação da Sociedade Afonso Chaves, do Geoparque Açores e fotógrafos de renome internacional, que selecionaram aquelas que melhor representam a diversidade e as diferentes perspetivas das paisagens de mar existentes nos Açores. As zonas costeiras, o mar e as zonas marinhas ou subaquáticas são algumas das paisagens de mar açorianas retratadas no concurso, com os seus elementos particulares, como as rochas e estruturas geológicas submarinas, os peixes e o coberto vegetal dos fundos marinhos. No passado mês de janeiro estiveram em exposição no Parque Atlântico as 10 melhores fotografias apresentadas a este concurso, assim se promovendo, junto do público, o património natural biótico e abiótico marinho dos Açores. ♦

## (GEO) Parcerias

## DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS

As Zonas Húmidas são os ecossistemas mais ricos e produtivos do planeta em termos de biodiversidade, onde a água é um elemento estruturante. Neste sentido, a 2 de fevereiro de 1971 foi instituído o Dia Mundial das Zonas Húmidas que assinala a data da assinatura da Convenção sobre Zonas Húmidas, geralmente conhecida como Convenção de Ramsar, que visa promover a cooperação internacional e incentivar a conservação e o uso sustentável das Zonas Húmidas.

Os Açores possuem locais de riqueza natural e cultural compostos por zonas húmidas costeiras e terrestres, com as tipologias de pauis, turfeiras, lagunas e águas marinhas. Das existentes na Região, 13 estão



classificadas como sítios Ramsar (Zonas Húmidas de Importância Internacional), ocupando uma área total de cerca de 13 mil hectares.

Algumas destas zonas húmidas constituem elementos de geodiversidade de importantes geossítios do Geoparque

Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, como é o caso do Caldeirão do Corvo, Caldeira do Faial, Planalto da Achada (Pico), Caldeira da Graciosa e a Caldeira do Vulcão das Furnas (São Miguel).

No âmbito das comemorações desta efeméride, os Par-

ques Naturais promoveram de 2 a 9 de fevereiro um conjunto de ações de sensibilização e conservação ambiental, incluindo sessões informativas sobre a importância destes locais e saídas de campo para a prática de atividades desportivas ou observação das particularidades das zonas húmidas *in loco*.

## Algumas destas zonas húmidas integram importantes geossítios dos Açores

Em 2019 o tema internacional desta comemoração é “Zonas Húmidas e as Alterações Climáticas”, tendo em conta que desempenham um papel vital na monitorização da adaptação das espécies e na mitigação dos processos de alteração climática. ♦

## (GEO) Curiosidades

## Fajã de Santa Cruz

A vila de Santa Cruz está implantada na fajã lávica com o mesmo nome, uma plataforma rochosa grosso modo retangular, com cerca de 1900 m de comprimento, 800 m de largura e altitude média de 30 m. Esta fajã, que se estende desde as piscinas naturais de São Pedro (a norte) até ao Porto das Poças (a sul) é constituída por escoadas lávicas de natureza traquítica, provenientes do cone piroclástico do Monte das Cruzes, sobranceiro à vila e ao aeroporto.



A frente deste delta lávico apresenta-se muito recortada, com diversas pontas rochosas, pequenos ilhéus, poças e pequenas enseadas.

*The Santa Cruz village is emplaced in the lava delta with the same name, a 1,900 by 800 meters rocky platform, with a general rectangular shape and 30 m average altitude. This lava delta extends from the São Pedro natural swimming pools area (at north) until the Poças harbor area (at south) and is formed by lava flows of trachytic nature emitted from the pyroclastic cone of Monte das Cruzes, which stands overlooking the village and the airport.*

*The lava delta front is very indented, with many rocky tips, small islets, natural pools and small bays.* ♦

## (GEO) Cultura

## TOPONÍMIA - CALHETA

O termo “calheta” aplica-se a uma enseada de pequenas dimensões, também designada de angra ou baía. Este topónimo, tem ampla utilização nos Açores, dada a natureza insular do seu território - com as consequentes extensões de orla costeira - e, em muitos locais, a existência de pequenos ancoradouros protegidos, outrora locais privilegiados e cruciais para a navegação e os homens do mar.

Este termo, cuja aplicação tem seguramente raízes em

tempos imemoráveis, da época da descoberta e povoamento das ilhas, é igualmente utilizado nos arquipélagos macaronésicos da Madeira e Cabo Verde. Nos Açores encontram-se exemplos nas freguesias de Calhetas (Ribeira Grande, São Miguel) e da Calheta de Nesquim (Lajes do Pico), ou na vila e concelho da Calheta (São Jorge). ♦

## POTRAA - PROGRAMA DE ORDENAMENTO TURÍSTICO DOS AÇORES

Está em discussão pública até 22.março.2019

## Geoparques do Mundo

## Satun Geopark

Situado na província de Satun, no sul da Tailândia, este geoparque é conhecido pelas suas cadeias montanhosas de rochas calcárias com abundantes fósseis (alguns com cerca de 500 milhões de anos), a sua morfologia cársica, onde se destaca a maior gruta da Tailândia (Phu Pha Phet) e as suas inúmeras ilhas.

A rede de geossítios, trilhos e



País: Tailândia  
Área: 2597 km²  
População: 113110 habitantes  
Geoparque desde o ano: 2018  
Distância aos Açores: 12455 km  
[www.satun-geopark.com](http://www.satun-geopark.com)

praias, em conjunto com o seu legado e tradições culturais, integram a oferta geoturística deste geoparque. ♦

Apoio:



[www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)  
[info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)  
[www.facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

Colaboraram: Carla Silva, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses